

A *Ética Nicomaqueia* é a obra mais importante de Aristóteles no que se refere à filosofia prática. Sua investigação esforça-se em elucidar o que é o bem humano tanto no que diz respeito ao que é buscado por indivíduos particulares quanto no que tange à organização da sociedade. Para tanto, é apresentada a noção de virtude humana e afirmado que ela é a realização excelente daquilo que é peculiar ao ser humano i.e, a racionalidade. A respeito das virtudes encontramos aquela que é considerada a melhor dentre elas, a saber, a justiça, pois sua realização envolve necessariamente outra pessoa e é isso que Aristóteles considera como mais completo acerca da realização dos atos virtuosos. A justiça é dividida em um sentido amplo e em um sentido particular. Desta, notamos também uma divisão, que diz respeito à justiça corretiva e à justiça distributiva. Do ponto de vista metodológico, este trabalho pretende analisar historicamente a noção de justiça encontrada na *Ética Nicomaqueia* de Aristóteles e sua recepção nos comentários de Tomás de Aquino. Com efeito, a noção de justiça desempenha um papel fundamental no âmbito ético ao estar relacionada com os bens compartilhados por uma comunidade. Para tanto, além de sua apresentação, é explicitada a relação da justiça com uma certa igualdade de proporções. Apresenta-se uma prova dessa relação analisando o próprio conceito de justiça, o qual envolve o conceito de mérito e como isso está relacionado com um certo meio-termo. Por fim, explica-se qual é a proporcionalidade encontrada na justiça.